

 <p>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA</p>
---	---

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Formação Inicial em Espanhol

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Florianópolis-Continente

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Campus Florianópolis-Continente
CNPJ 11.402.887/0004-03
Endereço: Rua 14 de Julho, 150, Bairro: Coqueiros
Cidade/UF/CEP: Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88075-010
Telefone/Fax (48) 3877-8419

3. Complemento:

Site Institucional: <http://www.continente.ifsc.edu.br>

4. Departamento: Não se aplica.

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

Não se aplica.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Daniela de Carvalho Carrelas

12 Contatos:

E-mail: carvalho@ifsc.edu.br

Telefone: (48) 99825040

Parte 2 (PPC - aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC em ESPANHOL

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Modalidade:

PRESENCIAL

16 Carga horária total:

A carga horária total é de 360h.

O curso completo está estruturado em 6 módulos, com 60h por semestre, organizadas em 1 encontro semanal de 3h.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

A Educação Profissional fundamenta-se na formação de trabalhadores, compreendendo o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura. A necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Portanto, cabe ao Instituto, como instituição de educação profissional, proporcionar o **desenvolvimento integral dos sujeitos** e **oportunizar experiências culturais nas diversas áreas**, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua espanhola.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é ao atendimento à lei nº 11.161/2005 (Art. 3º), a qual define que os **sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira**, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Além das razões apresentadas temos ainda o fato de o câmpus Florianópolis Continente estar situada em uma cidade turística, identificada como um dos 65 Destinos Indutores do Turismo Nacional. A proficiência linguística em língua espanhola contribui para a qualificação dos profissionais para atuar no setor turístico, além é claro, da contribuição para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

Dados de órgãos oficiais apontam para a crescente demanda de serviços turísticos voltados ao público europeu e americano, dentre outros continentes. Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar: segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o Turismo é considerado o terceiro setor mais lucrativo da economia mundial. Dos US\$ 3,4 trilhões gerados anualmente em todo o mundo, US\$ 850 bilhões são oriundos do turismo de eventos que cresce a uma taxa anual de 30%, gerando demanda de guiamiento, hospedagem, alimentação e transporte. Numa projeção sobre o turismo global, até o ano de 2020, a OMT estudou dados compilados de 85 países, incluindo o Brasil, e revela que o número de viajantes ao exterior deve saltar de 563 milhões (apurados em 1995) para 1,6 bilhão em 2020. A fatia da população mundial viajando ao exterior subirá para 7% em 2020, segundo estimativa. Nessa perspectiva, o domínio de idiomas estrangeiros torna o profissional melhor preparado frente aos desafios impostos pelo crescimento do número de turistas internacionais e possibilita que seus serviços se destaquem em relação ao dos demais profissionais.

Quanto a oferta de cursos de espanhol, cabe ressaltar os diversos fatores de ordem geográfica, política e socioeconômica que evidenciam a necessidade de profissionais do setor turístico qualificados e competentes no uso desse idioma; dentre os quais se destacam: i) o fato de o Brasil estar imerso em um território cercado de países falantes do espanhol (fazemos fronteira com sete deles); ii) o livre comércio em países da América do Sul favorecido pelo Tratado MERCOSUL; iii) o crescente número de turistas hispano-falantes no estado de Santa Catarina, conforme dados da Santur (2009), Oliveira e Wildner (2009; 2010a); iv) o fato de Florianópolis ser conhecida como a “capital turística do MERCOSUL”, ainda que muitos trabalhadores que lidam diretamente com o turista hispano-falante não dominem minimamente o espanhol, conforme pesquisa de Oliveira e Wildner (2010).

18 Objetivos do curso:

O curso visa desenvolver a competência comunicativa do aluno em língua espanhola para comunicar-se com falantes, nativos ou não, em nível básico e intermediário, em práticas sociais diversas. Entende-se por competência comunicativa o conjunto de conhecimentos gramatical, sociocultural, discursivo e estratégico (CANALE; SWAIN, 1980) em uma determinada língua. O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma ou, em

outras palavras, que os discentes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (OXFORD,1990: DICKINSON, 1994: VILAÇA, 2003), instrumentalizando-os com diferentes meios e estratégias que os incentivem e preparem para aprender além do curso.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

1. Iniciar, manter e concluir interações discursivas diversificadas, que permitam ao aluno se comunicar com eficácia e eficiência em espanhol, nos diferentes eventos sociais que constituem seu campo de atuação pessoal e/ou profissional;
2. Ser capaz de compreender, interpretar e discutir textos em língua espanhola;
3. Ter domínio das estruturas gramaticais da língua alvo em diferentes níveis de proficiência;
4. Compreender e produzir textos escritos e orais na língua espanhola.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso poderá atuar em práticas sociais de âmbito pessoal ou profissional, com nativos ou não, da língua espanhola.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

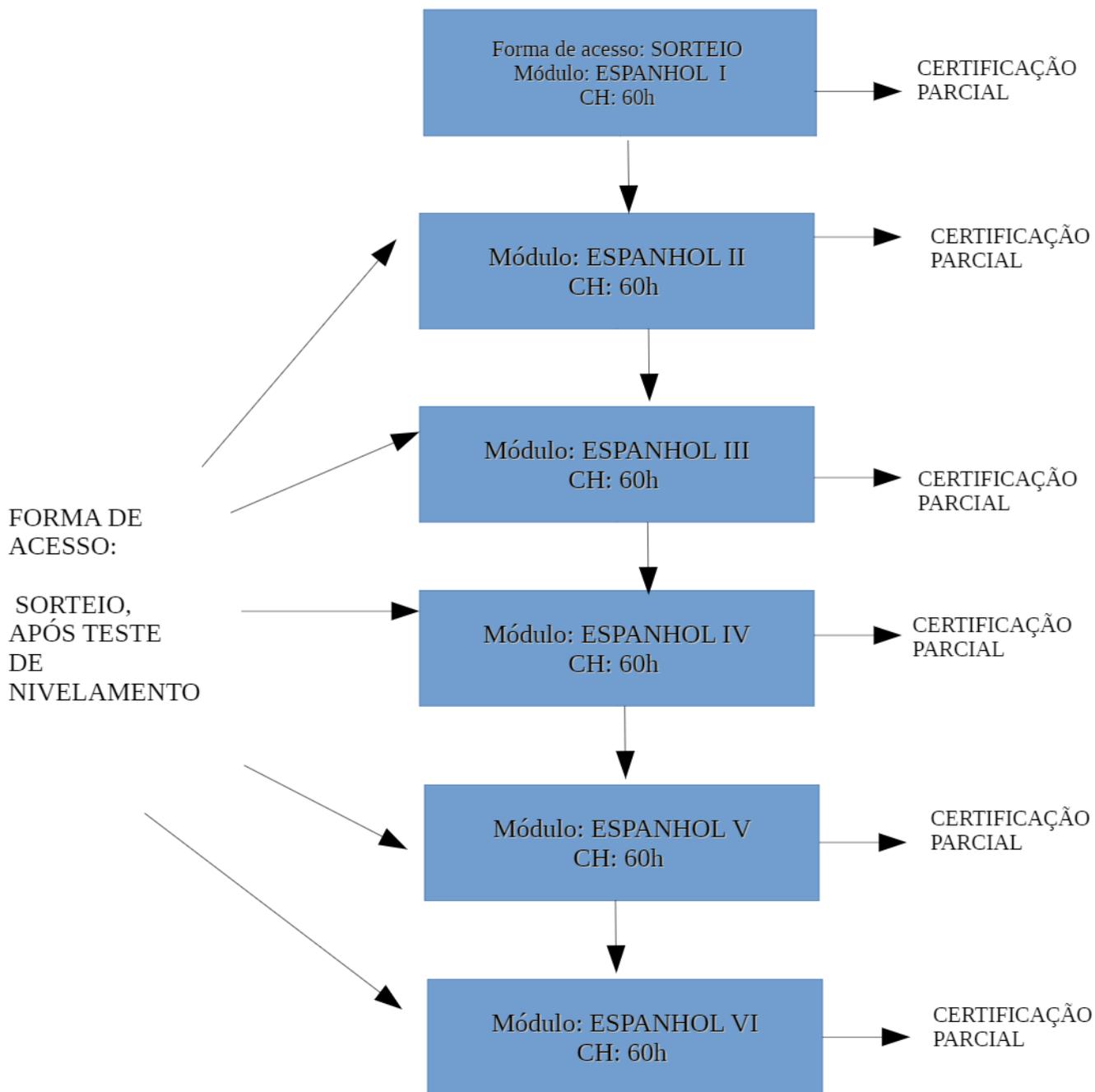
21 Matriz curricular:

Semestres	Unidades Curriculares	Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas	Carga Horária
1º Semestre	Espanhol 1	A1	60
2º Semestre	Espanhol 2	A2	60
3º Semestre	Espanhol 3	B1a	60
4º Semestre	Espanhol 4	B1b	60
5º Semestre	Espanhol 5	B2a	60
6º Semestre	Espanhol 6	B2b	60
Total			360h

Observação: o Quadro Comum Europeu de Referência, no contexto do presente projeto, foi utilizado com o objetivo de identificar o sequenciamento do curso e

as competências dos módulos. Para fins de certificação, parcial ou final, não serão utilizadas as classificações A1, A2, B1 e B2.

FIC EM ESPANHOL



22 Componentes curriculares:

As Unidades Curriculares (UC) do FIC em Espanhol descrevem, com base no Quadro Comum Europeu de Referência, o que os alunos precisam ser capazes de compreender ou expressar em cada uma delas com eficácia. As UCs focalizam, predominantemente, aspectos que conduzem à competência comunicativa além de aspectos culturais dos países hispano falantes, seja no âmbito da gastronomia, da música, literatura, dos costumes, dentre outros.

Unidade Curricular	Espanhol 1 (QCER A1)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.
Conhecimentos:	Países de fala hispânica; alfabeto: nomes das letras e pronuncia; nomes e sobrenomes em espanhol; artigo determinados, indeterminados e neutro; pronomes demonstrativos; números, horas, meses do ano, estação do ano; profissão, caráter, nacionalidade, estado civil, interesses; família e graus de parentesco; verbos regulares terminados em -ar, -er e -ir no presente do indicativo; pronomes possessivos; adjetivos: flexão de gênero e de número; muy, bastante, un poco, nada + adjetivo; interesses e preferências relativas a destinos turísticos; existência e localização; verbos gostar, preferir, interessar e “encantar” no presente do indicativo. Lugares e serviços em uma cidade turística; listas de compras; preços, formas de pagamento. Cores e características de produtos.

	<p>Partes do corpo e atividades esportivas. Verbos relacionados a rotina. Compra de alimentos básicos; pesos e medidas; contexto do restaurante: menu, objetos característicos, profissionais e pedidos. Pratos típicos e ingredientes; bebidas. Objeto direto e indireto. Aspectos culturais e históricos de países hispano falantes.</p>
Habilidades:	<p>Identificar e localizar os países de hispano falantes.</p> <p>Ler palavras em espanhol.</p> <p>Dar e pedir as horas;</p> <p>Entender e dar informações sobre pessoas;</p> <p>Expressar gostos e preferências e dar a localização e indicação de como chegar.</p> <p>Descrever um destino turístico.</p> <p>Manifestar preferências.</p> <p>Identificar comércios e produtos.</p> <p>Descrever produtos, perguntar e dar informações sobre preços e formas de pagamento.</p> <p>Falar sobre hábitos e descrever rotina.</p> <p>Dar recomendações e conselhos.</p> <p>Pedir em um restaurante.</p> <p>Solicitar e dar informações sobre um prato.</p> <p>Refletir sobre os esteriótipos e a imagem parcial das culturas;</p> <p>Refletir sobre hábitos de compras entre países hispano falantes.</p> <p>Conhecer os horários e as rotinas mais frequentes em alguns países hispano falantes e contrastar com a nossa cultura.</p>

Unidade Curricular	Espanhol 2 (QCER A2)
Carga Horária	60 horas

Competências	Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.
Conhecimentos:	Nomes de profissão, perfis profissionais e características associadas; pretérito perfeito; participio irregulares; frequência (uma vez, nunca, sempre,...); estar + gerúndio; meios de transporte; conversação telefônica; informações sobre horário e datas; fórmulas frequentes em um hotel; dar opinião, estabelecer prioridades: comparar, superioridade, igualdade. Pretérito indefinido dos verbos regulares e irregulares mais frequentes (ser, tener, estar, poder, hacer, venir); marcadores temporais; acontecimentos históricos, políticos e sociais. Casa/apartamento: características, partes e mobiliário. Pretérito imperfeito regular. Biografia de famosos. Aspectos culturais e históricos de países hispano falantes.
Habilidades:	Informar sobre habilidades; Dar e pedir informações sobre experiências; Pedir e dar informação: horas e datas. Rotas (distâncias, meios, origem e destino); Falar por telefone; Reservar passagens e hotel. Referir-se a acontecimentos passados, relacionando ou não ao presente. Descrever tipos de casas / alojamentos e

	<p>argumentar vantagens e desvantagens.</p> <p>Descrever condições de vida no passado.</p> <p>Relatar acontecimentos da vida de uma pessoa.</p> <p>Reconhecer características culturais (gastronomia, literatura) e históricas de países hispano falantes.</p>
--	--

Unidade Curricular	Espanhol 3 (QCER B1a)
Carga Horária	60 horas
Competências	<p>Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Pode lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse.</p> <p>Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões. Relacionar ideias (sin embargo, a pesar de que, ya que...); porcentagem; advérbios em -mente; orações condicionadas.</p>
Conhecimentos:	<p>Adjetivos e substantivos relacionados ao caráter; virtude e defeitos; gostos, interesses e manias;</p> <p>Lugares e atividades de lazer; adjetivos para valorizar; atividades de lazer; cinema e televisão: gêneros e características. Regra de acentuação.</p> <p>Pretérito mais-que-perfeito comparado ao indefinido e ao imperfeito. Conectores temporais.</p> <p>Recursos para a narração.</p> <p>Imperativo afirmativo e negativo; dores; doenças, alergias e intolerâncias.</p> <p>Extraír informações de um texto e valorar de maneira crítica. Produção industrial, consumo y necesidades de uso de objetos; objetos de uso cotidiano. Materiais; Objeto direto e indireto.</p>

	<p>Presente do subjuntivo. Futuro do indicativo: formas regulares e irregulares. Necessidades, produtos e serviços. Aspectos culturais e históricos de países hispano falantes.</p>
Habilidades:	<p>Expressar semelhanças, diferenças e afinidades entre pessoas; Expressar gostos, interesses e manias. Expressar preferências sobre atividades de lazer; Marcar encontros, expressar desejos de fazer algo; Sugerir, aceitar, e recusar convites e propostas; procurar oferta cultural e de lazer nos países hispano falantes; planejar um fim de semana. Descrever situações e relatar fatos usando o tempo do passado/presente para definir o argumento de uma obra de ficção. Descrever os sintomas de uma doença; dar advertências e recomendações; perguntar e responder sobre o estado físico e de saúde. Falar de inventos e inovações que melhoraram a vida cotidiana. Descrever como era a vida antes de uma inovação técnica importante. Referir-se a propriedades e características que podem ou deveriam ter os objetos.</p> <p>Ler e refletir sobre vários gêneros literários e artísticos que fazem uso estético de objetos da vida cotidiana de autores hispânicos.</p> <p>Argumentar vantagens e desvantagens de produtos e serviços.</p>

Unidade Curricular	Espanhol 4 (QCER B1b)
Carga Horária	60 horas
Competências	<p>Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Pode lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse.</p>

	Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
--	--

Conhecimentos:	Objetos e costumes de uso cotidiano; ecologia, agricultura, conflitos, tecnologia. Recursos para expressar opinião, contradizer, turno de fala. Expressão de acordo e de desacordo. Vocabulário relativo a: geografia, economia, costumes e história.
Habilidades:	Expressar opiniões sobre um texto. Descrever hábitos; Falar do futuro e fazer hipóteses; Mostrar acordo e desacordo. Expressar opiniões; relatar um conflito; expressão de sentimentos e estado de ânimo; dar conselhos. Dar e pedir informação com diferentes graus de segurança. Descrever países hispano falantes: geografia, sociedade, economia.

Unidade Curricular	Espanhol 5 (QCER - B2a)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim

	<p>como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.</p>
<p>Conhecimentos:</p>	<p>Expressão de valoração, de opinião; evocar sentimentos e lembranças. Falsos amigos; combinação de palavras. A linguagem cinematográfica. Expressões para mudanças de lugar e de posição (se acerca, se va, se sienta, se levanta, se pone a llorar, a reir...); marcadores temporais. Uso do pretérito indefinido, e imperfeito; expressões temporais. Expressar opinião, o futuro imperfeito e condicional. Direitos básicos do consumidor e reclamações.</p>
<p>Habilidades:</p>	<p>Fazer uso mais completo do dicionário. Elaborar o dicionário da turma. Falar sobre o trailer e o argumento de um filme produzido em um país hispano falante. Narrar cenas de filmes com descrição detalhada. Descrever e qualificar séries de televisão. Descrever o aspecto físico, a roupa e a indumentária. Falar do tempo e do momento do dia. Falar de pessoas famosas e qualificar seus dados biográficos. Preparar uma expedição de aventura a um países que tenha o espanhol como língua materna; descrever os espaços naturais e o clima; referir-se a situações de emergência e suas possíveis soluções. Falar e debater sobre o código de defesa do consumidor em países que falam o espanhol. Falar sobre os problemas da convivência. Relatar experiências passadas e anedotas.</p>

Unidade Curricular	Espanhol 6 (QCER - B2b)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
Conhecimentos:	Vocabulário relativo a queixas; temática social. Contrapor informações; substantivos derivados de verbos. Relacionar causa e consequência. Celebrações familiares; cifras e porcentagens; Os casamentos: vestimenta, convidados, banquete, gastos, etc. Verbo “soler”. Manifestar surpresa. Emoções e sentimentos. Inteligencia emocional. Características culturais e históricas de países hispano falantes.
Habilidades:	Expressar queixas e denúncias sociais. Mostrar acordo e desacordo, argumentar e esclarecer as opiniões; expressar desejos e promessas. Falar sobre características e benefícios de um produto alimentício. Reformular ideias e conceitos; conectar informações e organizar o discurso; descrever

	<p>as características de alguns produtos e suas propriedades.</p> <p>Refletir sobre a exportação e comércio de produtos entre países.</p> <p>Aproximar-nos a diferentes costumes e práticas sociais para entendê-las melhor;</p> <p>Refletir sobre os aspectos positivos e negativos das emoções.</p> <p>Criticar e defender ações e comportamentos.</p> <p>Valorar notícias.</p> <p>Refletir sobre o humor.</p>
--	--

Atitudes:	<p>Assiduidade e pontualidade nas aulas;</p> <p>Participação nas aulas e empenho nas atividades propostas;</p> <p>Iniciativa, disponibilidade, flexibilidade, criatividade e organização;</p> <p>Trabalho em equipe, compartilhamento de responsabilidades e respeito às diferenças;</p> <p>Respeito à comunidade e zelo pelo patrimônio escolar.</p>
-----------	---

Observação:

1. os conhecimentos e habilidades apresentados anteriormente servem de referência para o planejamento do trabalho docente em sala, podendo sofrer alterações conforme perfil dos alunos, interesse da turma por outras temáticas ou acontecimentos políticos, sociais, culturais que justifiquem tal alteração. Haverá sempre o compromisso em garantir coerência entre o **plano de ensino e a competência linguística** prevista para cada módulo. Portanto os contextos, gêneros textuais e aspectos gramaticais poderão variar pelas razões expostas anteriormente.

2. ao término de cada módulo o aluno aprovado terá direito a um certificado parcial, que indicará as competências previstas para o módulo, e ao concluir todo curso terá direito ao certificado de conclusão.

Referências Básicas
<p>PERIS, E. M., BAULENAS, N. S., Gente hoy 1. Barcelona: Difusión. 2013.</p> <p>PERIS, E. M., BAULENAS, N. S., Gente hoy 2. Barcelona: Difusión. 2013.</p> <p>PERIS, E. M., BAULENAS, N. S., Gente hoy 3. Barcelona: Difusión. 2013.</p> <p>WILDNER, A. K., OLIVEIRA, L. C., Espanhol para o Turismo. Florianópolis: Publicação do</p>

IFSC. 2014.

Referências Complementares

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A. Aula 1 (Nueva Edición). Barcelona: Difusión. 2015.
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A. Aula 2 (Nueva Edición). Barcelona: Difusión. 2015.
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A. Aula 3 (Nueva Edición). Barcelona: Difusión. 2015.
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A. Aula 4 (Nueva Edición). Barcelona: Difusión. 2015.

PUBLICAÇÕES DA EDITORA DIFUSIÓN. Disponível em <https://www.difusion.com/campus>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

O curso propõe uma avaliação formativo-interativa contínua do processo de ensino/aprendizado. Tal concepção de avaliação envolve o professor e o aluno a partir de critérios não apenas normativos mas principalmente pessoais. Tais critérios envolverão, da parte do professor, uma reflexão sobre si como mediador na construção de conhecimento e sobre o discente como agente de sua aprendizagem. Já da parte do aluno, os critérios demandarão uma autoavaliação descritiva e/ou por pares e uma avaliação do professor e demais agentes que a prática pedagógica indicar. (IFSC/RDP, 2014, p.7)

A avaliação formativo-interativa contínua terá a observação como principal instrumento, envolvendo diretamente o aluno em interações sociais desenvolvidas por meio de tarefas pedagógicas orais e escritas, presenciais e a distância, propostas para o processo de ensino/aprendizado. Nesse sentido, o papel do professor será o de aconselhar, coordenar, dirigir, liderar, encorajar, animar, estimular, partilhar, aceitar, escutar, respeitar e compreender o discente, além de colocar-se no lugar deste para que a língua alvo não se apresente estranha, mas como a língua de outras pessoas, que vai aprendendo a apreciar e a construir sentido a partir dela (BRASIL/PCN-LE, 1998, p.83).

Por tratar-se de um curso voltado para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira e da autonomia do aluno, a avaliação também levará em conta o comprometimento do discente com as tarefas solicitadas em classe ou em outros ambientes de aprendizado, o seu desenvolvimento pessoal e as suas características culturais e pessoais de aprendizagem. Nesse sentido, os seguintes itens serão observados ao longo do curso: origem sociocultural, assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento das tarefas pedagógicas.

Serão aplicadas avaliações escritas e orais presenciais e extraclasse, por meio de recursos interativos digitais ou não de comunicação, visando a diagnosticar o nível atual do aprendizado do aluno na língua alvo e a (re)planejar as atividades pedagógicas.

As atividades pedagógicas compreendem tarefas de compreensão e produção oral e escrita em diferentes gêneros textuais na língua alvo, desenvolvidas presencialmente e extraclasse, que darão ao aluno a autonomia e a competência comunicativa necessárias para interagir com falantes nativos da língua alvo ou com aqueles que a usam como língua internacional para a comunicação, em atividades profissionais e pessoais. As atividades pedagógicas também englobam tarefas de cunho prático, em contexto real ou simulado, em grupo ou individualmente, que possibilitarão o desenvolvimento de ações colaborativas no âmbito profissional e pessoal.

A avaliação das tarefas apoiar-se-á nos seguintes critérios:

1. Quanto à produção escrita e oral, o discente deverá ser capaz de demonstrar adequação na produção no que diz respeito, particularmente, a aspectos que afetam o significado no nível da sintaxe, da morfologia, do léxico e da fonologia; demonstrar conhecimento dos padrões interacionais e de tipos de textos orais e escritos pertinentes a contextos específicos de uso da língua estrangeira; demonstrar conhecimento de que escritores/falantes têm em mente leitores e ouvintes posicionados de modo específico na sociedade; demonstrar adequação no uso de traços entonacionais e conhecimentos ao nível fonológico no que tange à produção oral; por fim, cabe salientar que na produção escrita do discente, os critérios devem concentrar-se no significado e na relevância do que é produzido em termos de como ele se constitui como ser discursivo mais do que na correção gramatical, que aumentará gradativamente ao longo da construção da sua interlíngua. (SELINKER, 1972)
2. Quanto à compreensão escrita e oral, o aluno deverá ser capaz de demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos icônicos e/ou em palavras cognatas; selecionar informações específicas do texto; demonstrar conhecimento da organização textual por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores articuladores do discurso e de sua função enquanto tais; demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra; demonstrar consciência crítica em relação aos objetivos do texto, em relação ao modo como escritores e leitores estão posicionados no mundo social; demonstrar conhecimento sistêmico necessário para o nível de conhecimento fixado para o texto; demonstrar conhecimento dos padrões de natureza fonético-fonológica e de interação social.

Para cada tipo de avaliação, está previsto a aplicação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), lembrando que a nota inferior a 6 (seis) implica reprovação, caso o aluno não consiga mostrar que atingiu a nota mínima para aprovação nas atividades de recuperação de estudos, atividades estas a que todos têm direito. Ao final de cada unidade curricular do curso, o aluno será considerado aprovado ou

reprovado para seguir à unidade curricular subsequente. Também implica reprovação, a presença inferior a 75% das aulas presenciais. Caso o aluno necessite de auxílio e acompanhamento durante o curso, haverá horário de atendimento semanal previamente agendado com o professor, que poderá acontecer presencialmente ou por meio de recursos interativos digitais.

25 Metodologia:

A metodologia do curso FIC em Espanhol inclui aulas expositivo-dialogadas conduzidas presencialmente. Também estão previstas aulas práticas em ambientes simulados, os mais próximos da realidade possível, nos quais os discentes desenvolvem diferentes práticas sociais de cunho pessoal ou profissional; e atividades pedagógicas de compreensão e produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos usados em diferentes contextos sociais, presencialmente e na sala de aula.

As atividades pedagógicas, terão o suporte presencial do professor e extraclasse por meio de ferramentas digitais de interação como o chat, skype, whatsApp, MSN, etc.

Também estão previstas atividades individuais e em grupo de pesquisa sobre situações cotidianas e da cultura dos países hispano falantes. Além disso, estão previstas palestras com moradores da região provenientes de outros países ou brasileiros com vivência em países hispano falantes, como forma de propiciar a interação com falantes do idioma. As aulas buscam promover situações reais de comunicação, nas quais o aluno faz uso de seu conhecimento prévio do idioma, incorporando gradativamente a ele novos conhecimentos.

Ademais, as conquistas e realizações do aluno, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando sua autoestima e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade, visando ao desenvolvimento do aluno e à profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao outro.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula	A sala de aula deve conter: carteiras para 25 alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos de multimídia, computador conectado à Internet.
Laboratório	de O laboratório de línguas deve conter: espaço para

línguas	o professor com um computador e um microfone interligados aos computadores e aos fones utilizados pelos alunos, de forma a possibilitar a comunicação entre aluno/professor, bem como compartilhar vídeos e áudios pelo computador; mobiliário que individualize o espaço de cada aluno, sendo que cada espaço deve contar com um computador, um microfone e um gravador de voz, possibilitando ao aluno comunicar-se com o professor pelo microfone e ter acesso aos vídeos, áudios e tarefas enviados pelo professor.
Laboratório de informática	Equipado com um computador conectado à internet para cada aluno.
Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas e livros didáticos nos idiomas espanhol e inglês.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Professor(a)	E-mail	Telefone
Ana Kaciara Wildner	anakaciara@ifsc.edu.br	38778400
Daniela de Carvalho Carrelas	carvalho@ifsc.edu.br	38778400 / 99825040 / 37336151
Laura Rodrigues de Lima	laura.lima@ifsc.edu.br	38778400

Técnicos Administrativos

Nome	Função	Titulação
André Dalla Possa	Assessor da Direção	Graduação em Comunicação Social/Jornalismo
Camila Paim Veran	Assistente em Administração	Bacharel em Hotelaria
Carme Rita Borella	Assistente em Administração	Tecnólogo em Eletrônica
Caroline Daufemback Henrique	Técnica de audiovisuais	Designer
Cristiane Correa Paulick	Assistente em Administração	Técnica em Eletrotécnica Bacharel e Licenciada em História
Danielli Prado Dzioba Loss	Técnica em Laboratório	Técnico em Nutrição
Elizabeth Costa França	Pedagoga	Graduação em Pedagogia

Fernando Maciel de Miranda	Técnico de Tecnologia de Informação	Superior incompleto
Giuliana F. De Santis	Técnica em Laboratório	Técnico em Nutrição
Gleicy Corrêa Nunes Marques	Técnico em Administração	Técnica em Eletrotécnica Superior incompleto
Itamar Zilli Neto	Técnico em Mecânica	
Ivanir Ribeiro	Psicóloga	Graduação em Psicologia Especialista em Gestão de Recursos Humanos
Jardel Alzemiro Vieira	Técnico em Laboratório (Mecânica)	
João Paulo Nunes da Silva	Assistente Administrativo	Biologia
Joice Galan	Assistente Administrativa	Bacharel em Química Industrial
Jorge Augusto Sandoval Ferreira	Assistente Administrativo	
Josiane Agostini	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social Mestre em Serviço Social
Juliana Farias de Limas	Assistente em Administração	Técnica em Meio Ambiente
Kênia Raupp Coutinho Koch	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Letícia Aparecida Martins	Pedagoga	Licenciada em Pedagogia Especialista em Gestão Pública Mestre em Educação
Luis Eduardo Lyra	Assistente administrativo	
Luiz Felipe Lindenberg	Assistente Administrativo	Técnico em Segurança do Trabalho
Márcia Coghetto Piva	Assistente Administrativo	Pedagoga e advogada
Meimilany Gelslechter	Supervisora Escolar	Licenciada em Pedagogia e Bacharel em Relações Internacionais Especialista em Gestão Escolar e EJA
Nelda Plentz de Oliveira	Diretora do Campus	Licenciada em Pedagogia Especialista em Metodologia do Ensino Tecnológico Mestre em Educação
Patrícia da Silva	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia Especialista em Educação, Currículo e Cultura
Rosana Kimmel Rodrigues	Técnico em contabilidade	Gestão Pública.
Rosângela Pieczarka	Assistente Administrativa	Graduada em educação Física e Fisioterapia.
Vanessa Junckes	Técnica em Laboratório	Técnica em Nutrição

Vanessa do Livramento	Administradora CGP	Adminsitadora. Mestre em Administração.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A Educação Profissional fundamenta-se na formação de trabalhadores, compreendendo o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura. A necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Portanto, cabe ao Instituto, como instituição de educação profissional, proporcionar o **desenvolvimento integral dos sujeitos** e **oportunizar experiências culturais nas diversas áreas**, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua espanhola.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é ao atendimento à lei nº 11.161/2005 (Art. 3º), a qual define que os **sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira**, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Desenvolvimento Educacional e Social

30 Frequência da oferta:

A oferta será semestral. Serão ofertados os seis (06) níveis de espanhol. Contudo, caso o número de matrículas seja inferior a quinze (15) alunos, a turma não será ofertada naquele nível, devendo a oferta ser aberta/transferida para o módulo em que houver maior demanda.

31. Periodicidade das aulas:

Um encontro semanal, de 3h, durante 20 semanas, por semestre. O curso completo possui 6 semestre, totalizando 360h.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Câmpus Florianópolis Continente, do IFSC.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Oferta mínima conforme quadro a seguir:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
1º semestre	Conforme disponibilidade de espaço físico e prevendo rodízio nos turnos de oferta.	Espanhol 1	30 por turma	60
		Espanhol 2	30 por turma	30
		Espanhol 3	30 por turma	30
		Espanhol 4	30 por turma	30
		Espanhol 5	30 por turma	30
		Espanhol 6	30 por turma	30

2º Semestre	Conforme disponibilidade de espaço físico e prevendo rodízio nos turnos de oferta.	Espanhol 1	30 por turma	60
		Espanhol 2	30 por turma	30
		Espanhol 3	30 por turma	30
		Espanhol 4	30 por turma	30
		Espanhol 5	30 por turma	30
		Espanhol 6	30 por turma	30

Observação:

1. Caso haja inscritos suficientes para abertura de novas turmas, e disponibilidade de carga horária docente, novas turmas poderão ser abertas, considerando os turnos e níveis de maior procura.

2. Caso o número de inscritos no Espanhol 1 seja insuficiente para a abertura da segunda turma, e haja inscritos em número suficiente para abertura de uma segunda turma, em quaisquer dos módulos do curso, deverá ser feita a substituição da oferta.

3. Considerando a transição decorrente da implantação da oferta, em 2016.2 serão ofertados Espanhol 1, 2, 3 e 4, em 2017.1 além desses será acrescido Espanhol 5 e em 2017.2 acrescido o Espanhol 6. A oferta estará condicionada a existência de carga horária docente.

34 Público-alvo na cidade/região:

As vagas serão destinadas aos alunos e servidores do IFSC e à comunidade externa.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Incompleto e idade mínima de 16 anos para todos os módulos do curso.

Para o Espanhol 2 será necessário aprovação no Espanhol 1, ou no teste de nivelamento para esse nível.

Para o Espanhol 3 será necessário aprovação no Espanhol 2, ou no teste de nivelamento para esse nível.

Para o Espanhol 4 será necessário aprovação no Espanhol 3, ou no teste de nivelamento para esse nível.

Para o Espanhol 5 será necessário aprovação no Espanhol 4, ou no teste de nivelamento para esse nível.

Para o Espanhol 6 será necessário aprovação no Espanhol 5, ou no teste de nivelamento para esse nível.

36 Forma de ingresso:

Sorteio, precedido do teste de nivelamento, com exceção dos alunos ingressantes no Espanhol 1. O ingresso acontecerá mediante sorteio, caso o número de inscritos seja maior que o número de vagas. Se o número de matriculados for igual ou superior a 50% das vagas, fica garantida a oferta do curso.

1. Para os alunos ingressantes e iniciantes na língua, ou seja, os que pretendem cursar o Espanhol I, após realizada a inscrição no processo de seleção, será feito sorteio das vagas.
2. Para os alunos que já cursaram o FIC Espanhol e tenham sido aprovados, a matrícula aos módulos subsequentes dar-se-á de forma automática.
3. Os alunos com matrícula ativa no Câmpus Florianópolis Continente terão reservadas 50% das vagas dos cursos FIC de Espanhol e para tanto devem participar de edital específico. Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas, a seleção se dará por sorteio realizado no câmpus.

Antes da realização da inscrição, durante o processo seletivo, o candidato terá a disposição o teste de nivelamento. A inserção dessa etapa no processo seletivo permitirá ao candidato que já tem domínio da língua espanhola, inscrever-se no curso considerando seu conhecimento linguístico prévio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Professor(a)	E-mail	Telefone
Ana Kaciara Wildner	anakaciara@ifsc.edu.br	38778400

Daniela de Carvalho Carrelas	carvalho@ifsc.edu.br	38778400 / 99825040 / 37336151
Laura Rodrigues de Lima	laura.lima@ifsc.edu.br	38778400

39 Referências Bibliográficas

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 11.161/2005/Ensino de Língua Espanhola/Centros de Língua Estrangeira. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/> Acesso em maio de 2016.

BRASIL. Lei nº 10.436/2002/Ensino de Língua de Sinais. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/> - Acesso em maio de 2016.

CANALE, M., & SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. Applied Linguistics,1, 1-47, 1980.

DICKINSON, A. Instrumental conditioning. In N. J. Mackintosh (Ed.), Animal cognition and learning (pp. 4 -79). London: Academic Press, 1994.

IFSC/RDP/2014. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/> Acesso em maio 2016.

KEDDLE, J.S. The CEF and the secondary school syllabus. In Morrow, ed.: 43–54, 2004.

OLIVEIRA, L. C. ; WILDNER, A. K. . Práticas sociodiscursivas na formação inicial e continuada em língua espanhola do IF-SC. In: OLIVEIRA, L. C.; HAEMING, W. K.; WILDNER, A. K.. (Org.). Linguagem e ensino: teorias, práticas e debates no Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2009, v. , p. 26-34.

OXFORD, R.L. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

SEDYCIAS, João. O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo: Parábola, 2005.

SELINKER L. 'Interlanguage.' IRAL 10, 209–231, 1972.

VILAÇA, M. L. C. O processo de avaliação e elaboração de materiais didáticos para cursos de inglês para fins específicos. IN: REVISTA DE LETRAS do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO 1. Duque de Caxias, Unigranrio Editora, 2003.

WILDNER, A. K. ; OLIVEIRA, L. C. . A língua espanhola em Florianópolis: um estudo sobre a competência comunicativa dos profissionais do eixo hospitalidade e lazer. In: OLIVEIRA, L. C.; WILDNER, A. K.; HAEMING, W. K.. (Org.). A língua espanhola no contexto turismo, hospitalidade e lazer. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011, v. , p. 15-51.